



# Tarefa



## Módulo 8

### Atividade 8.a – Índice com operador LIKE

- Conecte na base benchmark;
- Execute a seguinte query com explain:

```
EXPLAIN SELECT * FROM pgbench_accounts WHERE filler LIKE 'ab%';
```

```
benchmark=# EXPLAIN SELECT * FROM pgbench_accounts WHERE filler LIKE 'ab%';  
QUERY PLAN
```

```
-----  
Gather  (cost=1000.00..218657.43 rows=1 width=97)  
  Workers Planned: 2  
    -> Parallel Seq Scan on pgbench_accounts  (cost=0.00..217657.33 rows=1 width=97)  
        Filter: (filler ~ 'ab% '::text)  
(4 rows)
```

```
benchmark=#
```

- Analise o plano de execução;  
Dica: antes do próximo passo, para uma execução mais rápida, execute o do create index o comando: SET maintenance\_work\_mem = '512MB' por exemplo.

```
benchmark=# ALTER SYSTEM SET maintenance_work_mem = '512MB';  
ALTER SYSTEM  
benchmark=# select pg_reload_conf();  
pg_reload_conf  
-----  
t  
(1 row)
```

- Crie um índice na coluna filler;

```
benchmark=# CREATE INDEX idx_like ON pgbench_accounts(filler);  
CREATE INDEX
```

- Execute a query novamente. O plano de execução foi alterado?

```
QUERY PLAN
```

```
-----  
Gather  (cost=1000.00..218657.43 rows=1 width=97)  
  Workers Planned: 2  
    -> Parallel Seq Scan on pgbench_accounts  (cost=0.00..217657.33 rows=1 width=97)  
        Filter: (filler ~ 'ab% '::text)  
(4 rows)
```

Não houve alteração do plano de execução

- Crie um índice na coluna filler usando um operador de classe de acordo com o tipo da coluna, como mostrado durante a sessão

```
benchmark=# CREATE INDEX idx_like2 ON pgbench_accounts(filler bpchar_pattern_ops);  
CREATE INDEX
```

- Execute o explain novamente e analise o plano de execução. O que mudou?

## QUERY PLAN

```
-----  
Index Scan using idx_like2 on pgbench_accounts (cost=0.56..8.58 rows=1 width=97)  
  Index Cond: ((filler >= 'ab'::bpchar) AND (filler <= 'ac'::bpchar))  
  Filter: (filler ~ 'ab%'::text)  
(3 rows)
```

## Atividade 8.b – FTS-Full-Text Search

- Execute os passos exemplos da explicação sobre FTS na base curso
- Crie a nova coluna para ser usada com FTS;

```
curso=# ALTER TABLE times ADD COLUMN historia_fts tsvector;  
ALTER TABLE
```

- Carregue os dados desta coluna;

```
curso=# UPDATE times SET historia_fts = to_tsvector('portuguese', historia);  
UPDATE 32
```

- Crie o índice com o tipo apropriado;

```
curso=# CREATE INDEX idx_historia_fts ON times USING GIN(historia_fts);  
CREATE INDEX
```

- Execute a consulta.

```
SELECT nome, historia FROM times WHERE historia_fts @@ to_tsquery ('portuguese', 'campo &  
mundo');
```

nome	
Brasil	Sem dúvidas, a seleção que mais entra pressionada na Copa do Mundo é o Brasil. Jogando em casa, precisando retirar o estigma de que as seleções que ganham a nova "Família Scolari" já está quase toda formada e restam apenas algumas pequenas dúvidas. No gol, Júlio César quase não joga em seu clube e pode ter suas esperanças estão nos pés de Neymar, que hoje é o grande nome verde e amarelo no futebol mundial, mas ele não é o único. Outros jogadores, como Thiago Silva, sempre se espera muito dos ingleses, que historicamente mostraram ser apenas uma seleção decente. Segundo dados estatísticos do excelente livro Soccermetrics, Joe Hart é um goleiro de ótimos reflexos, mas não vive bom momento. Os laterais Glen Johnson, Walker, Baines e Ashley Cole seriam titulares em várias seleções. Townsend, do Tottenham, é uma grata surpresa neste ano de 2013 e será muito útil pelos lados do campo. Walcott, que retornou de lesão recentemente, também. Para completar, o English Team caiu no Grupo da Morte da Copa. A classificação não será uma surpresa para a boa, mas imprevisível seleção de Roy Hodgson. A
Inglaterra	De volta à Copa do Mundo após ficar ausente em 2010, o Equador chega como franco atirador. O time fez uma campanha regular nas Eliminatórias e, assim como Felipe Caicedo é um bom ataque e o incansável capitão Antonio Valencia dá um pouco de consistência ao meio-campo, mas é muito pouco. Além disso, o time perdeu a tricampeã mundial sempre chega à Copa do Mundo como uma das favoritas. Mas dessa vez pode-se dizer que esse favoritismo é ainda maior. Com um elenco jovem, jogadores da nova safra como Özil, Götze, Reus, Thomas Müller, Schürrle e Draxler, jogam ao lado dos mais experientes Philipp Lahm, Schweinsteiger, Podolski. Nas eliminatórias, uma campanha impecável garantiu a liderança de seu grupo. Os alemães se classificaram invictos, conquistando 9 vitórias e 1 empate em 10 jogos. Mas nem tudo são flores. Löw pode encontrar problemas para armar o meio-campo da equipe, principalmente na proteção à zaga. Schweinsteiger e Khedira sofrerão
Equador	
Alemanha	

(4 rows)

- Examine se e como as novas generated columns poderiam ajudar no FTS

As Generated Columns podem diminuir o overhead de leitura, acessando a informação já computada direto da tabela

## Atividade 8.c – Particionamento Nativo

Abra uma conexão com a base curso

```
postgres@debian10:~$ psql -d curso  
psql (13.1)  
Type "help" for help.
```

```
curso=#
```

Execute os passos do exemplo de Particionamento Declarativo.

- Crie a tabela principal e três tabelas filhas, para os anos 2012, 2013 e 2014;

```
curso=# CREATE TABLE item_financeiro (iditem int, data timestamp, descricao varchar(50),
valor numeric(10,2)) PARTITION BY RANGE (data);
CREATE TABLE
curso=# CREATE TABLE item_financeiro_2012 PARTITION OF item_financeiro FOR VALUES FROM
('2012-01-01') TO ('2013-01-01');
CREATE TABLE
curso=# CREATE TABLE item_financeiro_2013 PARTITION OF item_financeiro FOR VALUES FROM
('2013-01-01') TO ('2014-01-01');
CREATE TABLE
curso=# CREATE TABLE item_financeiro_2014 PARTITION OF item_financeiro FOR VALUES FROM
('2014-01-01') TO ('2015-01-01');
CREATE TABLE
curso=# \dt
```

List of relations			
Schema	Name	Type	Owner
public	idades	table	postgres
public	grupos	table	postgres
public	grupos_times	table	postgres
public	item_financeiro	partitioned table	postgres
public	item_financeiro_2012	table	postgres
public	item_financeiro_2013	table	postgres
public	item_financeiro_2014	table	postgres
public	jogos	table	postgres
public	taba	table	postgres
public	tabb	table	postgres
public	times	table	postgres

(11 rows)

- Crie os índices;

```
curso=# CREATE INDEX ON item_financeiro(data);
CREATE INDEX
```

- Execute o seguinte script para gerar 100 mil registros aleatórios:

```
INSERT INTO item_financeiro SELECT generate_series(1,100000), timestamp '2012-01-01' + random() * (timestamp '2015-01-01' - timestamp '2012-01-01'), 'descrição...', (random()*1000)::numeric(10,2);
```

```
curso=# INSERT INTO item_financeiro SELECT generate_series(1,100000), timestamp '2012-01-01' + random() * (timestamp '2015-01-01' - timestamp '2012-01-01'), 'descrição...', (random()*1000)::numeric(10,2);
INSERT 0 100000
```

- Atualize as estatísticas da tabela principal (ANALYZE VERBOSE)

```
curso=# analyze verbose item_financeiro;
INFO:  analyzing "public.item_financeiro" inheritance tree
INFO:  "item_financeiro_2012": scanned 278 of 278 pages, containing 33312 live rows and 0
dead rows; 10000 rows in sample, 33312 estimated total rows
INFO:  "item_financeiro_2013": scanned 278 of 278 pages, containing 33329 live rows and 0
dead rows; 10000 rows in sample, 33329 estimated total rows
INFO:  "item_financeiro_2014": scanned 278 of 278 pages, containing 33359 live rows and 0
dead rows; 10000 rows in sample, 33359 estimated total rows
INFO:  analyzing "public.item_financeiro_2012"
INFO:  "item_financeiro_2012": scanned 278 of 278 pages, containing 33312 live rows and 0
dead rows; 30000 rows in sample, 33312 estimated total rows
INFO:  analyzing "public.item_financeiro_2013"
INFO:  "item_financeiro_2013": scanned 278 of 278 pages, containing 33329 live rows and 0
dead rows; 30000 rows in sample, 33329 estimated total rows
INFO:  analyzing "public.item_financeiro_2014"
INFO:  "item_financeiro_2014": scanned 278 of 278 pages, containing 33359 live rows and 0
dead rows; 30000 rows in sample, 33359 estimated total rows
ANALYZE
curso=#
```

- Analise o conteúdo das tabelas pai e filha;
- Execute o EXPLAIN ANALYZE em consultas na tabela pai para ver o plano de execução:
  - Procure por todos os registros e veja o plano

```
curso=# explain (analyze)
curso=# select * from item_financeiro;
```

## QUERY PLAN

```
-----
Append  (cost=0.00..2334.00 rows=100000 width=33) (actual time=0.015..15.724 rows=100000 loops=1)
-> Seq Scan on item_financeiro_2012 item_financeiro_1  (cost=0.00..611.12 rows=33312 width=33) (actual time=0.014..2.822
rows=33312 loops=1)
-> Seq Scan on item_financeiro_2013 item_financeiro_2  (cost=0.00..611.29 rows=33329 width=33) (actual time=0.011..2.402
rows=33329 loops=1)
-> Seq Scan on item_financeiro_2014 item_financeiro_3  (cost=0.00..611.59 rows=33359 width=33) (actual time=0.012..2.996
rows=33359 loops=1)
Planning Time: 0.135 ms
Execution Time: 19.861 ms
(6 rows)
```

```
curso=#
```

- Procure por um registro dentro de um dia específico
- Procure por registros em uma faixa de datas entre 2012 e 2013, por exemplo

```
curso=# explain analyze
curso=# select * from item_financeiro where data = '2013-03-13 11:34:31.34768';
```

## QUERY PLAN

```
-----
Index Scan using item_financeiro_2013_data_idx on item_financeiro_2013 item_financeiro
(cost=0.29..8.31 rows=1 width=33) (actual time=0.009..0.010 rows=1 loops=1)
Index Cond: (data = '2013-03-13 11:34:31.34768'::timestamp without time zone)
Planning Time: 0.086 ms
Execution Time: 0.024 ms
(4 rows)
```

## Atividade 8.d - Remover dados de tabelas particionadas

Ainda no contexto do exercício anterior:

- Apague todos os registros de 2012.
- Qual a forma mais eficiente?

```
curso=# drop table item_financeiro_2012;  
DROP TABLE
```

Mais eficiente será o drop na tabela referente a partição

## Atividade 8.e – Estimar effective\_cache\_size

Baseado no que foi explicado, calcule qual o effective\_cache\_size para seu servidor.

some o valor do parâmetro shared\_buffers ao valor observado da memória sendo usada para cache em seu servidor

```
postgres@debian10:~$ free -h
```

	total	used	free	shared	buff/cache	available
Mem:	987Mi	67Mi	760Mi	33Mi	159Mi	753Mi
Swap:	1.9Gi	9.0Mi	1.9Gi			

Valor: 33M + 159M = 192M (essa fiquei na dúvida)

## Atividade 8.f - Paralelismo de Queries

- Conecte-se na base benchmark
- Altere a configuração necessária para permitir até 4 processos paralelos por query

```
benchmark=# alter system set max_parallel_workers_per_gather = 4;  
ALTER SYSTEM
```

- Exiba o plano de execução de uma query calculando a média da coluna abalance da tabela pgbench\_accounts

```
benchmark=# explain analyze  
benchmark-# select avg(abalance) from pgbench_accounts;
```

QUERY PLAN

```
-----  
Finalize Aggregate (cost=218657.55..218657.56 rows=1 width=32) (actual  
time=19047.747..19047.852 rows=1 loops=1)  
  -> Gather (cost=218657.33..218657.54 rows=2 width=32) (actual  
time=19044.979..19047.831 rows=3 loops=1)  
    Workers Planned: 2  
    Workers Launched: 2  
      -> Partial Aggregate (cost=217657.33..217657.34 rows=1 width=32) (actual  
time=19035.052..19035.053 rows=1 loops=3)  
        -> Parallel Seq Scan on pgbench_accounts (cost=0.00..207240.67  
rows=4166667 width=4) (actual time=27.545..18124.842 rows=3333333 loops=3)  
        Planning Time: 0.155 ms  
        Execution Time: 19047.931 ms  
(8 rows)
```

- Houve paralelismo na execução da query ?

...

Workers Planned: 2

Workers Launched: 2

...

Sim

## Atividade 8.g – Estruturação do Banco

Suponha um ambiente com uma base de dados de um sistema de vendas online.

- Ele possui uma tabela muito grande de pedidos com dados de um longo tempo;
- Possui uma tabela de produtos absurdamente acessada, por dezenas de índices extremamente usados;
- Por regras de auditoria absolutamente tudo deve ser registrado no log de erros e informações, incluindo todas as queries.
- Sugira como estruturar esse banco. O que pode ser feito no nível de tabelas, partições, filesystem e organização, além de tipos de discos?

Quando ao sistema de arquivos pode-se utilizar o ext4, que garante uma boa performance, além da configuração da diretiva **noatime** para não registrar a hora de acesso dos arquivos do banco de dados. Para a tabela de pedidos, podemos criar partições agrupando por ano, melhorando o acesso aos registros. Os discos podem ser organizados em **RAID 1+0** garantindo desempenho e segurança, apesar do grande consumo de espaço para se fazer o espelhamento.